

14
Ata do Vigésimo Nono Sessão Extraordinária do Segundo Período de Sessão da Câmara Municipal de Cabo Rio, realizada no dia 14 (dezoito) de outubro do ano de 2006 (dois mil e seis)

As seguintes horas do dia 14 (dezoito) de outubro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do vereador Luiz Silva de Souza e com a participação do vereador Teodoro "Açúcar" de Vasconcelos Alexandre de Jesus Santa Anna, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Rio. Além disso, os honorários do chamamento regimental os seguintes vereadores: Luis Bruno de Aguiar, Alfredo Luiz Soares Gonçalves, Fábio dos Santos Gomes, Sérgio Antônio de Aguiar, Luis Geraldo Gomes de Aguiar, Luiz Rodrigues Neto e Valery Rodrigues, do Ativo. Quanto ao número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus O Senhor em face do requerimento de urgência nº 043/2006, 044/2006, 045/2006 e 046/2006 aprovados na Sessão anterior aos respectivos projetos. Projetos de Resolução nº 042/2006, 043/2006, 044/2006 e 045/2006 e Promissão de Compromisso e Declaração de voto para emitir parecer aos projetos citados. Colocado em votação o Parecer Municipal da Comissão de Promissão e Justiça foi aprovado. Estando presentes e aprovados o projeto de Resolução nº 042/2006, 043/2006, 044/2006 e 045/2006. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus O, para sempre, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, aprovada, fizesse emanada para que produza seus efeitos legais.

de
Alexandre Luiz de -

Ata do Vigésimo Primeiro Sessão Extraordinária do Segundo Período de Sessão da Câmara Municipal de Cabo Rio, realizada no dia 19 (dezenove) de outubro do ano de 2006 (dois mil e seis).

As seguintes horas do dia 19 (dezenove) de outubro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Sr.

ao Exm. Senhor Prefeito Municipal e encaminhados os documentos necessários para as datas: 06, 07, 08, 09, 10, 11 e "B" no Bairro Aquários, 2º Distrito de Cabo Frio, imediata a futura do Expediente, o Senhor Presidente porque a tribuna aos Dadores presentes. Deu-se a tribuna como primeira Dador presente, o Vereador Hilar Rodrigues Bink que inicialmente comentou sobre o Plano Diretor, destacando que fora eleito Presidente da Comissão de Estudos e aprovação do Plano Diretor que estava sempre com a presença de todos os membros da Sociedade Organizada. Concluindo, disse que todos estavam empenhados na luta em prol da aprovação do Plano Diretor que deveria ser realizado com seriedade e responsabilidade sempre em consonância com a sociedade. Inquirindo, dirigiu-se sobre o Dia do Evangelico, enfatizando que não medira esforços no sentido de transformar aquilo de uma comemorativa em um dos maiores eventos do Município. Disse, que havia ainda preocupações e discriminação, que impediam a realização de uma festa maior. Adiante, disse, que a Vereadora Lúcia Schmidt também era evangélica e honrando seu mandato realizava um grande trabalho na comunidade evangélica. Soluções aparte o Senhor Presidente Luiz Átila do Prado e afirmou que naquele momento a Prefeitura estava em contato com o deputado Roberto Ervas, de origem evangélica e em respeito à solicitação de uma audiência com o relator da Comissão Especial do Plano Diretor, deixou marcado para a terça-feira próxima às 15 horas no Atril, e os debates para que pudessem participar poderia ser realizado junto aos membros da Comissão responsável pelo Plano Diretor, retomando a palavra, o Vereador Hilar Rodrigues Bink agradeceu o aparte do Senhor Presidente e falou da importância de que houvesse interação entre as duas deputações devido a importância do Plano Diretor. A seguir, relatou que em uma reunião que o Executivo tomou conhecimento de grandeza do Plano Comemorativo do Dia do Evangelico, que era igualmente que por diversas vezes não era requerido como ao Prefeito Carlos Mendes. Disse ainda, que se não houvesse a possibilidade de combater o descaso por parte do Executivo com sua pessoa, sua família e todos e demais de sua confiança, resultou que sua postura era de um legislador que se colocava acima de tudo a disposição para continuar com o governo e assim sempre respeitosamente, relatou-se ao discurso do Vereador Sardan Cândido de Almeida que em sessão anterior, enfatizou que compreendia os sentimentos do Vereador que sempre respeitava, visto que o caso de exclusão do Vereador do legislativo temo praticamente o mesmo fato. Afirmou, a seguir, que

havia um uma diferença, pois o Banco de velozes em matricias que tinha de quando em
 tempo a "piedade e misericórdia" sobre a população, perdendo mais de 500 e até mesmo an-
 tendo que lhe a chca. E sou o rapaz, que não foi desabuso em nenhum modo e conti-
 nuava sendo o mesmo vencedor de sempre vivo, digno e seguro em qualquer mundo.
 E honrou sua palavra reputando a todos em famias humildes quem que que se
 nem falar com o chca. Encantou-se pelo, cumprindo que sua palavra fora sempre de
 respeito para com o Governo brasileiro, mas que tudo no lado, tinha boztes. E depois de
 haver a tribuna o vencedor Antônio da Silva Costa, que invariavelmente sempre manteve a bo-
 dia de respeito. Continuando, repetiu-se ao deserto de vencedor Alves Rodrigues, após
 rematando que era necessário lembrar que o conceito de ética, era relativa no mundo
 em que a ética era um espelho de conduta sexualmente até mesmo no ciclo do crime
 e muito foram apontados. Disse, que a minui ética oriundo do grupo: "etoi" fala-
 ra da regra de boa conduta, assim, estava certo de que o vencedor Alves se referia a
 aquela regra. E mais, disse que era imprescindível que fosse aprendizada a dar em
 sociedade o código de ética, restando o primeiro objetivo do bem. Continuando,
 disse que o Excmo. Sr. Governador falou em habitude de "palavras de desordem", não
 as palavras, constantemente pronunciadas por toda a população. Afirmou que o Gova-
 mo necessitava de ter, sim como todo o povo, e tal fato poderia ser combatido aba-
 ndo do reflexo no "livro de regulamento" nos regulamentos do Senhor Povo que com
 clamaram espontaneamente por respeito e justiça. Disse ainda que há muito em tubos
 não se via nenhuma falta de comando político e autoridade administrativa. A
 diante afirmou que era notório que o Banco de Honreiros respeitava mais a au-
 toridade implícita do que o, integrante, do bloco de sustentação do Governo que era
 extremamente pau. Continuando, disse que o Prmo. de Funchal assim como os
 dois outros silados, as reuniões do Conselho de Funchal ainda tinham ela peça
 a principal, que abrange do sistema de reuniões começava com muito espere-
 cominar uma reunião improvisada com o objetivo de que o vencedor pudesse ter
 sua embarcação para fornecer a manutenção. Disse, que aquilo era uma espécie
 era antiga das comunidades de pescadores e que não poderia o município que em
 muito poderia beneficiar tais comunidades, caso resolvesse combater as imitação
 extremamente numerosas ao desenvolvimento dos mesmos. Repetindo, falou
 da importância de poder obter providências condutas para manutenção do espaço
 com a implantação de equipamentos que beneficiariam o pescador, e ainda, resalta
 que tal espaço tem sido gerando com muito espaço sob a constante ameaça de ser
 ocupado pela população dos bairros adjacentes, paralisando o desenvolvimento do

88

20

Relator, Binto para a Presidência da Comissão responsável pelo Plano de
reitor no que incurreu na fatalidade havendo mais Vereadores presentes para o ato
de Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia.
Nesta etapa, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Redução Final
nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 051/2006, 055/2006 e 057/2006. Foi apro-
vado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no referente proje-
to Projeto de Lei nº 080/2006, sendo a requer, encaminhado para a Comissão
de Políticas Públicas para que a mesma emita parecer em prazo regimental
ao projeto estado. Foram aprovados os requerimentos de urgência nºs:
100/2006, 101/2006, 097/2006, 098/2006 e 099/2006, para que as Comissões têm
em se reunir para emitir parecer aos respectivos projetos: Projeto de Lei nº
086/2006 - Resolução nº 58/2006, Projeto de Lei nº 087/2006 - Resolução nº 59/
2006, Projeto de Resolução nº 046/2006, 047/2006 e 048/2006. Foi encaminhado
para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emita parecer
em prazo regimental ao Projeto de Lei nº 085/2006. Analisando este requerido, fo-
ram aprovados os Indicações nº 115/2006 e 114/2006 e retirada pela ausência do
autor a Indicação nº 117/2006. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
Ayrildo do Rocha, declarou que na próxima terça-feira às 15 horas haverá
sessão com o Presidente do Plano Diretor da Câmara de Vereadores, do Rio
de Janeiro e infelizmente, talvez a Sra. Delmária haja que se descom-
prou em prol daquela que tem de extrema importância para a elaboração
do Plano Diretor. Sendo ainda que os Vereadores que pretendem participar da
mesma deverão se manifestar junto a Presidência e encerrar o presente sessão
em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos
e, para encerrar, mandou que se lances a presente Ata, que de fora de sala, sobre
tudo o que a Sra. Delmária, aprovando, para emendado para que se produza seus
efeitos legais.

Alexandre Gusmão

Ata da Sessão Extraordinária
número do Sessão número 100
da Câmara Municipal de Curitiba
heldo no dia 19 (dezanove) de outubro
do ano de 2006 (dois mil e seis).